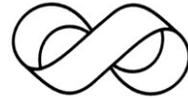




## Saúde & Transformação Social

Health & Social Change



### EDITORIAL

#### Luiz Augusto Facchini

Presidente da ABRASCO (Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva)  
Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, do Departamento de Medicina Social da  
Universidade Federal de Pelotas

É com muito orgulho e satisfação que apresento o primeiro número da *Revista Saúde & Transformação Social (Health & Social Change)*, publicação com foco em investigações científicas aplicadas à área da saúde que utilizem metodologias qualitativas. Com periodicidade quadrimestral, *Saúde & Transformação Social* é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria acadêmica com a Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Amazonas.

Este número apresenta reflexões sobre a teoria e o método da pesquisa qualitativa, destacando os abusos da bibliometria na avaliação da ciência, a potencialidade da pesquisa como ação transformadora, inovações metodológicas, análise documental e de discurso e investigação colaborativa. Também aborda os desafios da prática profissional, da gestão e da formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a estratégia de Saúde da Família. Os vinte um artigos reunidos no primeiro número da revista mostram um escopo de abertura da *Saúde & Transformação Social* para o intercâmbio de

práticas plurais em torno da produção científica, capaz de articular a reflexão acadêmica com o cotidiano dos serviços e do sistema de saúde. Além disso, a pesquisa qualitativa é estratégia metodológica essencial para a compreensão das complexas relações envolvidas na determinação do processo saúde-doença e nas opções das políticas de saúde.

A relevância nacional da revista é ampliada por sua abrangência internacional, evidenciada tanto em seu corpo de consultores, quanto em artigos oriundos de outros países. Nesta primeira edição cerca de dez por cento dos artigos são de autores vinculados a instituições de ensino e pesquisa dos Estados Unidos, Canadá e Espanha.

A iniciativa dos editores e da UFSC deve ser saudada entusiasticamente dada sua contribuição para o campo da saúde coletiva no Brasil. O vigor da produção acadêmica da saúde coletiva requer uma maior variedade de periódicos científicos, particularmente no âmbito das ciências sociais e humanas em saúde e da pesquisa qualitativa.

Via de regra, o lançamento de periódicos científicos envolve significativos desafios de sustentabilidade e regularidade.

No Brasil, estes desafios são ainda maiores, considerando a carência de linhas de financiamento estáveis e suficientes para garantir a viabilidade sem risco dos periódicos. Portanto, *Saúde & Transformação Social*, um periódico acadêmico sem fins comerciais, que não dispõe de subsídios privados, se soma aos demais periódicos do campo da saúde coletiva na luta por linhas de financiamento público que garantam a difusão sustentável do conhecimento.

Neste sentido, vale destacar que os importantes avanços observados no país no aumento dos recursos públicos para o fomento à pesquisa e produção científica, inclusive através do Ministério da Saúde, não foram capazes de solucionar o dilema dos editores do campo da saúde coletiva: temos recursos volumosos para pesquisa, mas não dispomos de recursos regulares para a publicação de nossas revistas. Seria desejável que, de modo efetivo e simplificado, uma fração dos recursos destinados à produção do conhecimento fosse canalizada à divulgação científica, beneficiando diretamente os periódicos acadêmicos sem fins comerciais. A necessidade de superar tamanho desafio abre a oportunidade de articular a nova revista com o movimento acadêmico da saúde coletiva no Brasil, em especial com os esforços liderados pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

Um dos maiores desafios dos periódicos científicos é aproximar a ciência dos potenciais usuários, sejam pesquisadores, gestores, ou trabalhadores de saúde, aumentando sua participação e responsabilidade na tomada de decisão em favor da população. A expectativa da revista é que esse compromisso acadêmico motive a energia criativa dos autores, resultando em

trabalhos de excelência e contribuindo para a análise da situação de saúde e das políticas públicas no país.

Além dos membros dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e dos trabalhadores de saúde, outro público importante para a *Saúde & Transformação Social* são os alunos e docentes dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva, que em breve alcançarão cerca de vinte universidades do país.

É com alegria e muita expectativa que desejo muito sucesso e longa vida à *Saúde & Transformação Social*. Periódicos científicos que reflitam os desafios epistêmicos do campo da saúde coletiva e as demandas da prática profissional são fundamentais para o fortalecimento dos Programas de Graduação e Pós-Graduação e para a formação de alto nível dos egressos, de preferência com forte vinculação com o SUS.